

COMÉRCIO CARIOCA TEVE NOVA QUEDA DE VENDAS EM AGOSTO

Nem o Dia dos Pais, uma das mais importantes datas comemorativas do setor, conseguiu reverter o índice negativo do mês.

As vendas do comércio lojista da cidade do Rio de Janeiro registraram queda de 4.3% em agosto, em comparação com o mesmo mês de 2017, de acordo com a pesquisa Termômetro de Vendas divulgada mensalmente pelo Centro de Estudos do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro – CDLRio, que abrange cerca de 500 estabelecimentos comerciais da Cidade. É o oitavo mês de resultado negativo (janeiro -3,7%, fevereiro -4,4%, março -3,6%, abril -3,5%, maio -3,2%, junho -4,3% e julho -5,3%). No acumulado dos oito meses do ano (janeiro/agosto) ante o mesmo período do ano passado as vendas recuaram 4,3%.

A pesquisa mostra também que todos os produtos do Ramo Duro (bens duráveis) e Ramo Mole (bens não duráveis) registraram vendas negativas. Os setores que registraram as maiores quedas no faturamento no Ramo Duro (bens duráveis) foram Óticas (-8,9%) Móveis (-7,4%), Joias (-6%) e Eletrodomésticos (-4,4%). No Ramo Mole, Tecidos (-7,2%), Calçados (-5%) e Confecções (-3,4%).

Segundo Aldo Gonçalves, presidente do CDLRio, o desempenho negativo das vendas do mês de agosto continua refletindo a crise econômica, especialmente do Estado do Rio, com desemprego em alta, que tem inibido as compras do consumidor. “Além disso, o Dia dos Pais, uma das grandes datas comemorativas do comércio, foi fraco e não conseguiu reverter resultado negativo de agosto”, justifica Aldo.

Em relação às vendas conforme a localização dos estabelecimentos comerciais, no Ramo Mole (bens não duráveis) as lojas da Zona Norte venderam menos 8%, as do Centro menos 4,5% e as da Zona Sul menos 4%. No Ramo Duro (bens duráveis) as lojas da Zona Norte venderam menos 9%, as do Centro menos 7,3% e as da Zona Sul menos 7,2%.

TERMÔMETRO DE VENDAS

VENDAS ACUMULADAS COMPARADAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

